IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

Diagnóstico clínico presuntivo de pneumonia por Mannheimia haemolytica em bezerro - relato de caso

Ana Carolina de Camargo Pirrongelli[1*], Iury Alves Faria[1], Danielly Sousa dos Passos[1], Andrely Françoalle Reis Santos[1], Iorrana Lira Rocha[1], Emanuelle de Oliveira Sousa[1], Vithória Aparecida Santos Silva[1], Gabriely Araújo do Amaral[2], Jenevaldo Barbosa da Silva[3] e Bruno Montijo da Silva[4]

[1] *Graduando em Medicina Veterinária - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG)*
[2] *Médica veterinária*
[3] *Professor adjunto, UFVJM, Unaí/MG*
[4] *Médico veterinário - Bm veterinária - Unaí/MG*

***E-mail do autor principal:** carolina.pirrongelli@ufvjm.edu.br

RESUMO

A pneumonia é uma enfermidade respiratória que acomete o parênquima pulmonar, podendo ter origem viral, bacteriana ou fúngica. O quadro clínico pode ser agravado por fatores predisponentes como estresse, falha na transferência de imunidade passiva ou debilitação prévia causada por outras enfermidades. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de pneumonia em bezerro em sistema de confinamento. Foi atendido, na cidade de Unaí – MG, um bezerro da raça Nelore, com aproximadamente nove meses de idade e peso estimado em 280 kg, mantido em confinamento e alimentado com dieta completa à base de grãos. Clinicamente, o animal apresentava apatia, anorexia, prostração, cianose e dispnéia. Durante o exame clínico, observou-se ausculta pulmonar sem ruídos adventícios marcantes, porém com evidente esforço respiratório. O animal evoluiu a óbito de forma súbita. Na necropsia, foi observada grande quantidade de líquido na cavidade pleural, provocando aderência frouxa da pleura visceral com a parietal. Macroscopicamente, notaram-se áreas de coloração arroxeada/enegrecida nos lobos craniais dos pulmões, associadas à presença de nódulos fibrino-hemorrágicos levemente distribuídos na região. Os pulmões exibiam intensa congestão, com áreas focais e multifocais de consolidação e necrose. As regiões necróticas mostravam-se friáveis e facilmente desintegráveis à palpação. Não foram realizados exames laboratoriais, como PCR ou cultura, para confirmação do agente etiológico. No entanto, diante do quadro clínico, evolução aguda e lesões macroscópicas observadas, é sugestivo que o bezerro tenha sido acometido pela bactéria *Mannheimia haemolytica*, pertencente à família *Pasteurellaceae*, reconhecida como patógeno oportunista e um dos principais agentes associados à Doença Respiratória Bovina (DRB), especialmente em sistemas intensivos como o confinamento. O caso descrito reforça a importância do manejo animal saudável. A pneumonia, além de causar elevada mortalidade, compromete o desempenho produtivo e impacta diretamente no lucro do produtor. A correta administração do colostro nas primeiras horas de vida é fundamental para a transferência eficaz de imunidade passiva, constituindo uma das principais estratégias de proteção contra infecções oportunistas, como as causadas por *Mannheimia haemolytica*. Dessa forma, deve-se priorizar medidas que garantem o conforto, afim de minimizar o estresse e os seus impactos no gado, preservando a imunidade.